



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Em perspectiva queer: um estudo de Heather Cassils e Virginia de Medeiros
<b>Autor</b>	DAVID CECCON DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE RICARDO DOS SANTOS

## **Em perspectiva queer: um estudo de Heather Cassils e Virginia de Medeiros**

Apresentador: David Ceccon dos Santos

Orientador: Alexandre Ricardo dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A presente pesquisa está inserida no projeto *A fotografia na arte contemporânea: diferença e micronarrativas*, do professor Alexandre Santos, e objetiva fazer um estudo de caso das artistas Heather Cassils (Montreal, data desconhecida) e Virginia de Medeiros (Feira de Santana, 1973), a fim de refletir como suas produções poéticas, dentro do contexto da arte contemporânea, podem ser pensadas a partir da Teoria Queer.

Para esta investigação, trago a definição de *queer* a partir ds autoras Judith Butler (1990) e Guacira Lopes Louro (2013), cujas perspectivas pós-identitárias renegam não somente as categorias binárias de sexualidade e gênero, mas se distanciam da própria política identitária e assumem o desconforto, o estranho, o ambíguo, a pluralidade como seu alicerce, desorganizando, assim, a ordem política, social e a relação entre os sujeitos. Penso, também, o conceito de diferença de Deleuze (2000) como uma forma de desierarquização e pluralização dos indivíduos e categorias, relacionando-o com a noção de identidade de Woodward (2000), como criação da linguagem e produto da construção sociocultural, maleável e instável, não existindo em absoluto se não interdependente e inter-relacionada à noção de diferença. Pretendo analisar, a partir destes marcos teóricos, os trabalhos de performance, vídeo e fotografia da artista Heather Cassils para a série *Cuts: A traditional sculpture* (2011-2013) e *Hard Times* (2011-2013), visando refletir como a performance de gênero e a modificação do corpo podem ser pensadas no campo da arte, e que tipo de questionamentos e desdobramentos políticos podem ser suscitados por esse encontro entre arte e o *queer*.

Num segundo momento, proponho-me a me debruçar sobre o cenário artístico nacional atual, analisando os trabalhos em videoinstalação e fotografia *Studio Butterfly* (2006) e *Sérgio Simone* (2007-2014) da artista Virginia de Medeiros, para pensar quais relações podem ser firmadas entre a produção artística no Brasil e as questões de identidade, diferença e *queer*.

Este projeto originou-se como um esforço de contribuição às pesquisas relacionadas à arte contemporânea e ao momento histórico, ainda tributário à pós-modernidade, bem como pela vontade em cobrir uma lacuna nos estudos acadêmicos, no que tange às relações do cenário artístico com as questões vinculadas à Teoria Queer e à visibilidade da *diferença*.